

QUADRO CLÍNICO E TRATAMENTO DA ANEMIA FERROPRIVA EM CRIANÇAS - REVISÃO DE LITERATURA

MARIA RAIANE DE LIMA OLIVEIRA; MATEUS HENRIQUE LUNA DO NASCIMENTO;
VITORIA GAIA DOS SANTOS; VITOR CAIAFFO BRITO

Introdução: A anemia ferropriva é o tipo de anemia mais comum do mundo, com prevalência, em crianças de até 5 anos, sendo preocupante por causa de seus efeitos no neurodesenvolvimento, afetando habilidades cognitivas como fala, memória e aprendizagem, provavelmente por causa de disfunções hipocampusais. Dessa forma, o diagnóstico é caracterizado pela hemoglobina $< 11,0$ g/dL, ou através de testes como hematócrito, ferritina sérica, saturação de transferrina, proteína C reativa e protoporfirina eritrocitária; os principais sintomas incluem fadiga e palidez, mas em casos graves pode haver fissuras orais, alopecia difusa e glossite atrófica. **Objetivo:** Compreender os tratamentos da anemia ferropriva em crianças a partir do quadro clínico da doença. **Metodologia:** Uma Revisão de Literatura de artigos publicados na plataforma PubMed e ScienceDirect entre os anos de 2019 a 2024, sem restrição de idioma, utilizando a chave de busca “Anemia Iron-Deficiency” e “Child” unidos pelo operador booleano “AND”. Nessa pesquisa, foram excluídos capítulos de livro, teses de mestrado ou conclusão de curso e revisões sistemáticas de literatura, assim, após aplicar os critérios de exclusão foram elegíveis 51 artigos dentre os 147 encontrados. **Resultados:** Em relação ao tratamento da anemia ferropriva, deve-se orientar a mudança na alimentação por alimentos ricos em ferro. Todavia, em casos mais graves, a suplementação medicamentosa torna-se fundamental, tendo início pela terapia oral de ferro (que pode ser feita mediante guia da hepcidina, um regulador negativo da absorção de ferro), ou seja, o sulfato ferroso, mas apesar de eficaz, tem pouca adesão em crianças por causa dos seus efeitos colaterais gastrointestinais. Em relação ao tratamento de segunda linha, existe a terapia intravenosa de ferro para pacientes com distúrbios gastrointestinais, doença renal crônica e entre outras doenças que dificultam a ingestão oral. Além disso, testes têm sido realizados utilizando substâncias como colina, carboximaltose férrica intravenosa e lactoferrina, sendo necessário mais estudos para suas comprovações. **Conclusão:** A prevalência infantil da anemia ferropriva ocorre principalmente em países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento, como Índia, países da América Latina e África, sendo necessária uma maior atenção para a alimentação e suplementação, especialmente nos primeiros anos de vida.

Palavras-chave: Anemia ferropriva, Criança, Tratamento farmacológico, Hemoglobina, Transtornos do neurodesenvolvimento.